

GRUPO DE MÚSICA NATIVISTA MISSIONEIRO UNIVERSITÁRIO: REFLETINDO A EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO DA UFFS.

Luana Garcia Machado¹
Eduarda Griebeler da Silva²
Renan Moreira³
Edemar Rotta⁴

Tadeu Junqueira Ferreira Lopes Vilella Salgado⁵

Resumo: A Universidade Federal da Fronteira Sul nasceu e se constituiu em profunda sintonia com as aspirações e mobilizações da sociedade regional. Uma sociedade plural, formada pela interação de diversos grupos étnicos com seus projetos societários, mas profundamente marcada pela herança cultural missioneira. Neste ambiente social e com estas características da Universidade nascente, a criação do Grupo de Música Nativista Missioneiro Universitário emerge como espaço privilegiado de reflexão, manifestação e valorização da história, da cultura e da tradição missioneira, no sentido de afirmação das identidades e da cidadania. O Grupo foi criado no ano de 2014, no *campus* Cerro Largo, a partir de um projeto submetido ao Edital nº 031/UFFS/2014, do Bolsa Cultura, com os objetivos de promover e valorizar a história, a tradição e a música missioneira no espaço acadêmico e local regional; incentivar a partilha de experiências entre artistas consagrados no cenário nativista missioneiro e artistas amadores, especialmente estudantes universitários; incentivar a emergência de novos compositores e intérpretes de letras e músicas ligadas à temática regional e missioneira; criar espaços de integração entre artistas e pessoas ligadas à arte e à cultura missioneira; divulgar o nome e os ideais da Universidade através das apresentações do Grupo nos eventos locais e regionais; promover oficinas de acordeon, violão e vocal para os acadêmicos e público externo; auxiliar na promoção de eventos de arte e cultura missioneira. Para concretizar estes objetivos são desenvolvidas oficinas de acordeon, violão e técnicas vocais pelos bolsistas contemplados pelo projeto, levando alunos participantes das mesmas para diversas apresentações. A música é um registro que faz parte da construção cultural de um povo, dentre as características descreve o espaço geográfico e os processos de formação das comunidades expressando sentimentos e valores em suas composições. O estudo da música missioneira é um desafio, e integrar ao espaço universitário é de suma importância, conhecer o surgimento da região missioneira, sua contribuição para a

1

Acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: l.g.machado@hotmail.com

2

Acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: eduardagriebeler1997@gmail.com

3

Acadêmico da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: re-moreira200@hotmail.com

4

Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: erotta@uffs.edu.br

5

Produtor Cultural da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: tadeu-salgado@uffs.edu.br

sociedade local e influência a nível estadual; a Universidade incentiva e fomenta o aprendizado sobre a música nativa missioneira, mostra o comprometimento com a cultura local/regional com o regate histórico feito através do Grupo. A música missioneira é a nativa da região noroeste do Estado, forjada através de influências das diversas etnias que colonizaram o Rio Grande do Sul e levar conhecimento sobre a região para dentro da Universidade, que é um espaço plural, reforça a continuidade do legado deixado por vários artistas regionais. Se tem presente que ainda é preciso avançar bastante na consolidação do Grupo para que ele possa efetivar-se como um espaço de manifestação, organização, reflexão e cultivo da cultura missioneira no ambiente universitário. Os primeiros passos foram dados. Espera-se que os demais possam estar ancorados nestes que já foram trilhados e que o Grupo possa fazer sua história, na Universidade e na região, sempre inspirado nos ideais missioneiros de uma sociedade fundada na solidariedade, na cooperação e na justiça social.

Palavras-chave: Música Missioneira Universitária. Cultura. Cidadania.